

TRILHA DE APRENDIZAGEM ORATÓRIA

INTRODUÇÃO

Prezado professor!

Esta Trilha de Aprendizagem tem como objetivo aprofundar, consolidar e desenvolver habilidades relativas à oratória e à comunicação assertiva por meio das práticas de Linguagem. A Trilha está organizada em uma seção temática por trimestre:

Oratória, comunicação e linguagens: a humanidade se comunica de diversas formas e utilizando várias linguagens que permeiam os discursos culturais, midiáticos, publicitários, políticos, econômicos, sendo que, ideológicos por natureza, todos têm impacto na construção de opiniões e ações mundiais. Assim, as habilidades da oratória são de grande importância para que se obtenha a capacidade de se comunicar de maneira assertiva; para expor suas ideias; defender projetos; convencer, argumentar e influenciar por meio do discurso oral, bem como se posicionar ante diversas situações comunicativas.

Oratória, ideias criativas e linguagens: a oratória e a comunicação são pilares da evolução humana e têm papel crucial no desenvolvimento da sociedade. Assim o aprendizado dessas habilidades oferece um aperfeiçoamento para a vida das pessoas nas dimensões profissional, pessoal e cidadã, levando-as a superar limitações, aumentando a autoconfiança, desenvolvendo as capacidades de argumentação, de expressão e comunicação assertiva.

Cidadania e oratória: o mundo passa por grandes mudanças, as quais têm exigido novos posicionamentos, suscitando inclusive um espírito empreendedor e criativo para a vida cotidiana e conseqüentemente, para o mundo de trabalho. Nesse contexto, os estudantes precisam desenvolver não apenas um pensamento crítico, voltado para a realidade, mas habilidades que virão ao encontro das necessidades atuais, como o uso das tecnologias, o posicionamento ante situações comunicativas diversas e a proatividade que contribuirão na perspectiva de educação para a autonomia, protagonismo e participação ativa do jovem na sociedade.

ORATÓRIA

Para cada seção temática haverá uma produção como proposta permanente do processo de aprendizagem da Trilha e ao término do percurso, as produções realizadas serão integradas a uma produção final, que nesta Trilha será a **Rádio escolar**.

PERCURSO TEMÁTICO

1º TRIMESTRE

**ORATÓRIA,
COMUNICAÇÃO E
LINGUAGENS**

**Eixo Estruturante:
Mediação e Intervenção
Sociocultural**

2º TRIMESTRE

**ORATÓRIA, IDEIAS
CRIATIVAS E
LINGUAGENS**

**Eixos Estruturantes:
Investigação Científica &
Processos Criativos**

3º TRIMESTRE

CIDADANIA E ORATÓRIA

**Eixo Estruturante:
Empreendedorismo**

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

1º

TRIMESTRE

ORATÓRIA, COMUNICAÇÃO E LINGUAGENS

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADE(S) DO EIXO:

(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

HABILIDADE(S) DA ÁREA

(EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

(EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO 1º TRIMESTRE

1 Compreender os processos contemporâneos de produção e recepção de discursos com estratégias de multimídia e transmídia para intervir e atuar socialmente.

2 Adaptar linguagens aos diversos discursos para comunicação e intervenção em situações problemas que se apresentam no cotidiano.



CONHECIMENTOS PRÉVIOS

- Gêneros discursivos e Campos de Atuação Social; Conceitos de remídia e transmídia.
- Conceitos e abordagens das Práticas de linguagem: oralidade, leitura, escrita.
- Tipos de pesquisa (estudo de caso, pesquisa bibliográfica, documental etc.).
- Variação linguística

VAMOS CONHECER ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA CADA UM DOS OBJETIVOS

Objetivo da aprendizagem	Objeto do conhecimento	Sugestões de conteúdo
1. Compreender os processos contemporâneos de produção e recepção de discursos com estratégias de multimídia e transmídia para intervir e atuar socialmente.	<p>Comunicação e oratória: interações discursivas e situação comunicativa.</p> <p>Prática discursiva de oralidade: condições de produção de textos orais que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos da atividade humana.</p> <p>Oratória, orador e público.</p> <p>Adaptações/adequações para a oratória.</p> <p>Contextos e práticas de comunicação e linguagens.</p> <p>Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem multimidiáticos e multissemiótico.</p>	<p>Gêneros discursivos dos Campos de Atuação Social.</p> <p>Etapas e estratégias na produção de discursos (midiáticos, publicitários, políticos etc.).</p> <p>Argumentatividade: tipos de argumentos.</p> <p>Orador e público: superação do medo de falar em público; preparação para a fala; esquema e roteiro no discurso.</p> <p>Qualidades do bom orador: memória, humor, entusiasmo, audição, criatividade, determinação.</p> <p>Processos de remediação e transmediação.</p> <p>Estratégias comunicativas, estratégias expositivas: síntese e objetividade do orador e peculiaridades do público.</p> <p>Linguagem corporal. Ritmo, voz e vocabulário na oratória.</p> <p>Intencionalidades.</p> <p>Função comunicativa e predominante da linguagem.</p> <p>Efeitos de sentido dados pela junção das múltiplas linguagens na construção do texto-multimodalidades.</p>



PROBLEMATIZANDO

Estimado professor,

Como os processos de comunicação se transformaram ao longo do tempo, não é mesmo? O avanço das novas tecnologias digitais da informação e da comunicação mudou radicalmente a forma como nos comunicamos, não somente pela rapidez e agilidade, mas pelo surgimento de diferentes linguagens e mídias que se combinam, misturam e transmutam. Você já parou para pensar no impacto e nos desafios que essa hipermodernidade traz para o ensino na Área de Linguagens? Como estratégias de multimídia e transmídia são frequentemente utilizadas nas produções textuais? Até os textos predominantemente verbais (orais ou escritos) já não são mais suficientes para a comunicação, porque atualmente requerem novos letramentos, como os digitais, por exemplo. Concorda?

E então, professor, pensando nisso tudo, qual espaço o ensino e a aprendizagem dos chamados processos contemporâneos de produção e recepção de discursos multissemióticos tem ocupado em sua prática pedagógica? Que tal trazer estes elementos para o seu trabalho nesta seção temática?



ESTRATÉGIAS DE ENSINO

INTRODUÇÃO À ORATÓRIA, COMUNICAÇÃO E LINGUAGENS

Professor,

A fim de mobilizar a atenção dos estudantes para o tema da oratória e comunicação, inicie a aula questionando a turma sobre: "Por que se comunicar bem é importante?", "De que maneiras vocês se comunicam?", "Você conversa da mesma forma com todas as pessoas (com seus amigos, seus pais, um médico etc.)?", "Qual linguagem utilizar em cada contexto?", "É necessário falar bem por quê?", "Utilizamos as regras da norma culta padrão em todos os momentos?", "E afinal, o que é importante para se comunicar bem?".

Pode-se também questionar sobre a comunicação em outro idioma: "Como é se comunicar em outro idioma?", "Há diferenças, ou a linguagem é a mesma em todos os momentos?", "Quais dificuldades são encontradas durante a comunicação?", "Como fazem para transpor as dificuldades?", "E quanto a linguagem corporal ou gestual, como e onde se apresentam?".

Após problematizar e ouvir os estudantes, você pode apresentar os conceitos e os fundamentos essenciais da oratória apresentada por Reinaldo Polito (2016), que entre outras definições, aponta o falar corretamente e sem inibições como resultante do uso de técnicas na comunicação. Segundo o autor, a oratória é a mais típica e mais gráfica manifestação da arte do falar; a arte da palavra - da vestidura do pensamento, da fala projetada, da forma em que a ideia se apresenta em cada situação comunicativa do ser humano. Pesquise no item "Recursos de apoio para as estratégias de ensino" artigos indicados para esta temática,

também conceitos de linguagem e suas diferentes formas como a verbal; não-verbal e híbrida, assim como a respeito da comunicação em geral e da comunicação assertiva.

A IMPORTÂNCIA DE SE COMUNICAR BEM

Sugere-se para o início da atividade uma contextualização a respeito da importância da comunicação, as vantagens de saber se comunicar bem e o quanto ela é fundamental para o funcionamento da organização e desenvolvimento da atividade humana. É comunicando que há troca de informações, porém nem sempre a comunicação é suficiente para o entendimento e compreensão do interlocutor. É possível exemplificar com situações em que não há compreensão exata durante um diálogo, por exemplo.

Depois pode ser apresentado um cenário de guerra; uma situação em que a comunicação interna e entre aliados se faz extremamente necessária e sigilosa. Você pode relacionar a esse contexto os meios de comunicação mais utilizados hoje, comparando-os com os utilizados no passado e a velocidade que as informações são veiculadas atualmente, como, por exemplo, telegramas, telefonemas, cartas, e-mails etc. É interessante também relacionar a comunicação com a criptografia e com o código morse, também importantes nesses contextos.

ATIVIDADE 1

Apresente, detalhando a situação hipotética relacionada ao contexto de guerra do cenário anterior. Nesse cenário, grupos aliados precisam se comunicar, sem que suas mensagens possam ser decifradas, caso sejam interceptadas. Solicite aos estudantes que se organizem em grupos para imaginarem essa situação fictícia. Nesse cenário imaginário de guerra eles precisam se comunicar com seus aliados de maneira que suas mensagens não sejam decifradas pelo inimigo, caso seja interceptada. Eles precisam discutir também qual mensagem seria importante nesse contexto.

Algumas sugestões de mensagens podem ser pensadas junto com os estudantes, como por exemplo: "os reféns estão presos em tal lugar", "os suprimentos estão estocados nas seguintes coordenadas", "reféns podem ser transportados" etc.

Quando já estiverem reunidos em grupo, estipule um tempo para criarem um código/ linguagem e enviarem a mensagem aos aliados. Dependendo da forma que se comunicam, irão aparecer símbolos, sinais, gestos e outras maneiras de se comunicar.

Posteriormente, os grupos, utilizando a técnica de Role Play como estratégia, demonstrariam como essa mensagem poderia ser enviada aos aliados, se realmente estivessem nesse cenário. Os grupos poderão também produzir um vídeo ou gravar um áudio com a mensagem. É importante destacar que cabe nessa atividade a utilização de recursos e técnicas da oratória que tornarão a comunicação mais eficaz.

Finalizando a atividade, os estudantes sistematizarão para a turma, como elaboraram o código/linguagem e quais critérios utilizaram, ou foram importantes, apresentando a mensagem

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

ORATÓRIA

que foi transmitida, corretamente escrita, utilizando recursos como os slides, por exemplo. Professor, você pode intervir durante a apresentação, trazendo observações quanto a postura e estratégias de oratória pontuadas nas sugestões de conteúdo.

Como uma proposta de integração com a Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, sugere-se o uso da linguagem cartográfica, que é um meio de comunicação e transmissão de signos. Ela pode ser utilizada para levar os estudantes a compreenderem o espaço no qual vivemos. (Você terá detalhes no tópico Integração).

ATIVIDADE 2

Essa atividade será uma pesquisa sobre a oratória e as diferentes linguagens (linguagem verbal - oral ou escrita, não verbal, corporal, simbólica, gestual, híbrida etc.). Eles farão a pesquisa citando conceitos, origem, contextos utilizados para estas linguagens e pontuarão a importância delas para a comunicação assertiva nas diversas situações comunicativas.

Essa pesquisa pode ser realizada individualmente, em duplas ou em grupos, utilizando sites como Google Acadêmico, Scielo e bibliografias de referência, devendo ser apresentada de forma escrita, de acordo com as normas da ABNT.

ATIVIDADE 3

Referindo-se ao cenário fictício de guerra e suas prováveis situações comunicativas apresentadas, ou não, nas atividades anteriores; solicite aos estudantes que pesquisem fotos aéreas e imagens de satélites das regiões dos países envolvidos. Esta atividade pode ser feita por meio da Internet, como também utilizando livros didáticos.

Após a pesquisa, os estudantes desenharão mapas destes países em folhas de sulfite. Você pode dar ênfase aos aspectos coloridos e as legendas desses mapas. Eles devem se ater às cores e símbolos para chamar a atenção de quem está lendo, o que para tanto necessitarão de uma elaboração complexa, com traçados específicos, cores, linhas, títulos, legendas, pois os detalhes são importantes para a compreensão e para cada um, há um significado; sendo assim um tipo de comunicação que acontece por meio de códigos. Por exemplo, linhas que representam os meridianos, em mapas pouco convencionais, como mapas astrais que trazem uma simbologia diferente.

Para finalizar, os mapas serão trocados e todos farão a leitura para identificar nas informações contidas se houve comunicação clara e efetiva.

Estas estratégias são algumas das possibilidades para esta etapa. Para alcançar o objetivo de aprendizagem da seção, é importante que você professor considere a sua realidade escolar e opte pelas opções mais adequadas, diante dos conteúdos sugeridos.

Sugerimos um aprofundamento das temáticas da seção "oratória, comunicação e linguagens" por meio de leituras, vídeos, podcasts, entre outros recursos, apresentados no tópico Recursos de apoio para estratégias de ensino. Utilize também, para aprofundamento do conteúdo desta Trilha o aplicativo Redação Paraná e Inglês Paraná.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS ORATÓRIA



RECURSOS DE APOIO PARA AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO

RECURSOS PARA A PRÁTICA

Estudante e professor! Que tal buscar na **PLATAFORMA REDAÇÃO PARANÁ** um tema que complemente os conhecimentos adquiridos até aqui e treinar sua escrita? Acesse a plataforma.

- Proposta
- Vestibular
- Gênero textual
- Resumo
- Tema
- Palavras sem fronteiras

LEITURA



A importância da linguagem não-verbal nas relações de liderança nas organizações.

http://www.fsma.edu.br/esfera/Artigos/Artigo_Suraia.pdf >

Acesso em: 28/04/2022.



4 lições do teatro para falar (muito) melhor em público.

<http://exame.com/carreira/4-licoes-do-teatro-para-falar-muito-melhor-em-publico/>

Acesso em: 28/04/2022.

EXIBIÇÃO DE VÍDEOS



7 Dicas de Oratória para falar em público

<https://www.youtube.com/watch?v=WZDEXLkixw4> >

Acesso em: 01/06/2022.



Norma Culta

https://www.youtube.com/watch?v=vSK_UsgakQA

Acesso: 01/06/2022.

ESTUDANTE EM AÇÃO

- Criação e apresentação com a técnica do Role Play de código/linguagem;
- Role Play e oratória;
- Pesquisa sobre a oratória;
- Atividade sobre a linguagem cartográfica.



AVALIAÇÃO

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Professor,

Os instrumentos de avaliação devem ser escolhidos tendo em vista os objetivos de aprendizagem a serem alcançados. Nesta seção, por meio da técnica do Role Play, os estudantes irão apresentar o código/mensagem do cenário de guerra fictício criado pelos estudantes. Nesse momento observe se houve percepção e compreensão quanto aos processos contemporâneos de produção e recepção de discursos; se ocorreram interações discursivas e situações comunicativas; se foram exploradas outras formas de comunicação; se reconheceram as diferentes linguagens em diversas situações comunicativas, se relacionaram a linguagem não verbal às possibilidades de comunicação; se o tom de voz foi adequado e se as linguagens utilizadas durante a atividade cabiam aos diferentes contextos e situações de comunicação, por exemplo.

Com relação à apresentação da pesquisa (que pode ser individual, em duplas ou em grupos), sugere-se que a produção seja escrita ou oral e que nela se verifique se houve apropriação do conteúdo e/ou técnicas de oratória; consulta às fontes sugeridas e aplicação

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS ORATÓRIA

das normas da ABNT.

Para avaliar a linguagem cartográfica produzida por meio dos desenhos dos mapas, você pode averiguar se houve interação e compreensão da linguagem não verbal; outras formas de comunicação e reconhecimento de outras linguagens.

Caso haja utilização de estratégias de multimídias e transmídias com uso de tecnologias em alguma das atividades, verificar se houve apropriação e utilização das técnicas com intencionalidade.

É de suma importância que tanto o professor quanto os estudantes tenham clareza sobre os critérios pelos quais serão avaliados, para isso sugerimos a utilização de rubricas, como pode ser visto no exemplo a seguir.

ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO

Professor,

Essa é uma sugestão de rubrica que pode ser utilizada e adaptada conforme as suas opções de instrumentos avaliativos e sua realidade escolar. Ela contempla as atividades realizadas ao longo da etapa formativa e aponta diferentes níveis de compreensão que o estudante pode ter alcançado.

Categoria	Compreensão insuficiente 1-4	Compreensão parcial 5-6	Compreensão/ participação suficiente 7- 8	Compreensão/ participação total 9-10
Entendimento quanto à proposta da atividade.	Mostrou que compreendeu pouco da proposta.	Entendeu a proposta, mas recorreu constantemente ao auxílio de terceiros ou do material de apoio em todas as fases.	Entendeu claramente o tema, a proposta, mas não propôs nenhuma nova reflexão, ou não colocou seu entendimento em prática com autonomia.	Entendeu claramente o tema, a proposta, propôs novas reflexões, e colocou seu entendimento em prática com autonomia.

ORATÓRIA

Colaborou, produziu e efetivou a criação de código, símbolo ou linguagem para enviar a mensagem.	Mostrou pouca proatividade na construção/ produção do conteúdo.	Contribuiu para a construção do conteúdo, mas deixou lacunas no resultado final e/ou prejudicou o grupo.	Contribuiu significativamente, demonstrando proatividade e interesse.	Contribuiu ativamente, demonstrando proatividade, interesse, autonomia na tomada de decisões e compreensão do processo.
Articulação e desenvolvimento da encenação, Role Play.	Articulou-se para o desenvolvimento da proposta, mas não demonstrou proatividade na elaboração e desenvolvimento.	Articulou-se para o desenvolvimento da proposta, mas ficando em papel de pouco destaque na prática de Role Play etc.	Articulou-se e propôs articulação e interação significativa para o desenvolvimento da encenação, Role Play.	Destacou-se na articulação e proposição de articulação e interação para o desenvolvimento da encenação, Role Play.
Entrega da pesquisa escrita sobre as diferentes linguagens e fundamentos da oratória (digitado, com referências e nas normas da ABNT).	Entregou deixando a desejar quanto a alguns itens propostos.	Entregou dentro das normas, mas manuscrito.	Entregou dentro das normas, digitado, mas sem aprofundamento ou utilizando uma referência apenas.	Entregou dentro das normas, digitado, com aprofundamento e utilizando referências diversas.
Trabalho colaborativo	Mostrou não interagir bem ou não se mover para o trabalho colaborativo	Participou do trabalho colaborativo, mas demonstrou algumas dificuldades.	Trabalhou bem em equipe, colaborando para o sucesso do grupo.	Trabalhou com distinção dentro da equipe, colaborando para o sucesso do grupo.
Apresentação	Teve muita dificuldade na apresentação do projeto	Apresentou o projeto com muita ajuda, mostrando não dominar totalmente o tema proposto.	Apresentou o projeto de modo satisfatório, mostrando conhecer o tema proposto.	Apresentou o projeto com excelência, mostrando dominar plenamente o tema proposto.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS ORATÓRIA



INTEGRAÇÃO

HABILIDADE DA ÁREA INTEGRADA

(EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.

ENCAMINHAMENTOS DO TRABALHO INTEGRADO

Professor, a Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas integra essa Trilha de Aprendizagem, dando subsídios aos estudantes no que tange a apresentação do tema linguagem em outras dimensões, como a linguagem cartográfica, sua leitura, interpretação e compreensão. Essa linguagem está presente em fotografias aéreas, imagens de satélites e os Sistemas de Informações Geográficas (SIG). Uma proposta de atividade é o desenho de mapas pelos estudantes, a leitura desses mapas e a "decodificação" que ocorrerá por meio da leitura das cores, símbolos e legendas.

APROFUNDAMENTO PARA A PRÁTICA INTEGRADA



As técnicas de oratória e o desenvolvimento oral dos alunos.

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2432-8>

Acesso em: 28/04/2022.



Linguagem corporal: o que é, importância, tipos e exemplos.

<https://fia.com.br/blog/linguagem-corporal/>

Acesso em: 28/04/2022.



A linguagem cartográfica e o ensino-aprendizagem da Geografia.

<https://periodicos.ufsm.br/geografia/article/view/7338/4377>

Acesso em: 03/05/2022.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

ORATÓRIA



A linguagem cartográfica e a sua contribuição para o ensino de Geografia.

<https://shre.ink/0Yx> > Acesso em: 03/05/2022.



A relevância de argumentar e contra-argumentar na produção textual.

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/letras/contra-argumentar>

Acesso em: 28/04/2022.

Objetivo de aprendizagem	Objeto do conhecimento	Sugestões de conteúdo
2. Adaptar linguagens aos diversos discursos para comunicação e intervenção em situações problemas que se apresentam no cotidiano.	<p>Estratégias de remediação, multimídia e/ou transmídia.</p> <p>Processos de autoria coletiva de produções textuais.</p> <p>Oratória, orador e discurso: preparação do discurso e característica do discurso.</p> <p>Variação dos gestos em função do tempo, espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos.</p> <p>Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais.</p>	<p>Gêneros discursivos do Campo de Atuação Social.</p> <p>Adequação da linguagem ao público, variação linguística (gírias, jargões profissionais, clichês, citações).</p> <p>Estratégias discursivas de persuasão (uso de linguagem figurada e argumentação).</p> <p>Organização e partes do discurso.</p> <p>Orador e preparação: conquista da atenção, da benevolência e da docilidade.</p> <p>Orador e desenvolvimento: introdução (fazer ou não); vocativo.</p> <p>Orador e narração: partes da narrativa, divisão, confirmação, refutação, conclusão e encerramento.</p> <p>Função comunicativa predominante: persuasão, informação, funções da linguagem, léxico.</p> <p>Situacionalidade.</p> <p>Relação entre ideias e construção de sentidos: construção textual estilística e genérica; coesão e coerência.</p> <p>Fato central.</p> <p>Variação linguística.</p>



PROBLEMATIZANDO

Estimado professor!

Atualmente, o que significa se comunicar de forma eficaz? A resposta para esta pergunta não é assim tão simples, concorda? A linguagem utilizada em contextos mais formais, como o de trabalho, e nos mais informais, como entre amigos ou família, é a mesma? Quais adequações são importantes, conforme mudamos de ambiente e/ou de contexto? Para quais situações comunicativas precisamos adequar a nossa linguagem? Será que mudam as intenções comunicativas em outros idiomas, como o inglês por exemplo?

Em se tratando de comunicação, fatores como contexto socio-interacional, adequação discursiva, argumentação, adequação ao gênero e suas condições de produção sempre se fazem presentes na busca pelo sentido contextual e na busca pelo entendimento entre os sujeitos da interação.



ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Quando pensamos em comunicação na contemporaneidade, precisamos nos remeter às mudanças provocadas pelos avanços tecnológicos e a infinidade de possibilidades que nos trazem em termos de linguagem e recursos; então o desafio de se comunicar bem e de forma adequada, fica ainda maior. E você, que estratégias utiliza em suas aulas para que seus estudantes desenvolvam as habilidades relativas aos processos comunicacionais/interacionais? As discussões sobre adequação linguístico-discursiva têm permeado sua prática pedagógica?

SOTAQUES, PRONÚNCIAS E EXPRESSÕES

Professor,

Você pode iniciar seu trabalho perguntando aos estudantes: "Em quais situações comunicativas vocês percebem diferenças relevantes na fala?", "É possível utilizar diferentes linguagens no cotidiano?", "Alguém aqui, nasceu em outro estado do Brasil?" "Vocês percebem o quanto os brasileiros falam de maneiras diferentes?", "Será que em outros países isso também acontece?", "Existem alguns vocabulários que causam estranhamento?".

Deixe que os estudantes compartilhem suas vivências, provavelmente surgirão exemplos vindos de seus contextos familiares, experiências de viagens e até alguns vocabulários curiosos de outras regiões.

Trazendo para o aspecto regional e se utilizando dos conceitos sobre variação linguística, discorra sobre a palavra "vina" que é uma corruptela do vocábulo alemão "Wienerwurst", sendo "wiener" "Viena" e "wurst", e que aqui no Paraná foi adotado como sendo similar ao vocábulo salsicha; assim também o jogo "queimada", que em alguns lugares é chamado de "queimado"; "baleado", "caçador", "mata-soldado" ou "carimba". Outro exemplo é a brincadeira de "soltar pipa", também chamada de "soltar raia" ou "arraia", "pandorga" e "papagaio", dependendo da região.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

ORATÓRIA

Em seguida, exiba os vídeos sugeridos no tópico "Recursos de apoio para as estratégias de ensino" para exemplificar e discutir sotaques, pronúncias e expressões na fala brasileira.

ATIVIDADE 1

A sugestão aqui é a leitura dramática de "O santo e a porca", do escritor Ariano Suassuna. Para esta atividade de leitura, divida na sala, as falas de cada estudante, ou as falas de um personagem para cada estudante. Neste momento os estudantes devem observar e perceber os diferentes vocabulários e refletirem quanto ao contexto da obra e a pronúncia das palavras que se dá de maneira diferente conforme a fala dos estudantes. Depois provoque a discussão: "Foi possível observar diferenças?" "Quais?" "De que forma eles poderiam inferir essas diferenças da linguagem nesta leitura?".

A COMUNICAÇÃO ENTRE NATIVOS E NÃO-NATIVOS

Professor, se você se sentir à vontade, pode expandir a discussão também para os contextos de uso da Língua Inglesa como Língua Franca (ILF), apresentando situações nas quais os falantes não nativos do idioma empregam estratégias linguístico-pragmáticas para a comunicação. Você pode também discutir o conceito de inteligibilidade versus precisão linguística, apresentando trechos de textos (disponível no tópico Recursos de apoio para a prática de ensino).

Para que os estudantes compreendam a necessidade de adaptar as linguagens, questione-os: "Vocês usam alguma gíria?", "Lembram de alguma gíria que não se usa mais?", "Em quais situações não fica adequado o uso de uma linguagem informal?" "Existe algum grupo ou alguma situação na qual você regule o tipo de linguagem ou vocabulário que vai utilizar?".

Contextualize essas questões sempre que houver respostas dos estudantes. Utilize materiais de apoio disponível no tópico Recursos de apoio para a prática de ensino para entrar em assuntos como "alguns grupos (de amigos, do trabalho, da família, do colégio) utilizam vocabulários extremamente variados e que só fazem sentido entre eles, dentro de um contexto muito próprio, como jogadores em uma quadra que utilizam sinais e símbolos, apitos etc." Muitas palavras ganham significado próprio, o que para além dessa explicação estão as gírias, os grafites, o vocabulário da Internet, a utilização de emojis, gifs e memes, palavras que fazem referência aos contextos particulares que tenham em comum (como um filme, anime, HQs) e outros.

ATIVIDADE 1

Oriente os estudantes a pesquisarem discursos políticos proferidos em diferentes regiões do Brasil; a lerem notícias e observarem a intencionalidade revelada conforme o contexto em que são veiculadas. A notícia da morte de um artista é recebida no país com certa calma, mas em sua cidade natal, há um grande alarde e até um busto em praça pública lhe é concedido.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
ORATÓRIA

Assim também poesias, trechos de filmes, músicas que apresentem situações comunicativas com algumas variações linguísticas dependentes de contextos diferentes, com grandes ou menores intensidades. Estabeleça que ao pesquisarem as situações de comunicação nessas diversas fontes, anotem "falhas de discurso" que podem dificultar a comunicação e como poderiam adequá-las de forma a melhorar a comunicação. Utilizem fundamentos e técnicas de oratória como por exemplo: adaptação de vocabulários, linguagem gestual, peculiaridades da fala e outras propostas no tópico Recursos de apoio para a prática de ensino.

Em outro momento os estudantes irão apontar nos vocábulos, as falhas de discurso causadas por erros de pronúncia condenados pela Ortoepia¹, curiosidades regionais, gírias e vocabulários mal colocados que confundem e embaralham a comunicação.

ATIVIDADE 2

Nesta atividade, mobilize os estudantes a selecionarem regiões do Paraná em que se destaque a influência da colonização na linguagem, nos sotaques, nos costumes etc. Por exemplo, na região de Prudentópolis/PR ainda há bastante influência ucraniana na linguagem e nas situações comunicativas.

Professor, divida os estudantes em grupos para que cada um opte por uma região diferente. Quando as equipes estiverem com suas pesquisas concluídas poderão, em outro momento da atividade, traçar paralelos entre o que aprenderam sobre as regiões e as entrevistas com pessoas da comunidade que farão em outro momento.

ATIVIDADE 3

Nesta atividade os estudantes farão entrevistas orais ou escritas com pessoas de seu círculo de convivência, ou não; desde que essas tenham sua naturalidade em diferentes regiões do Paraná e possam contribuir com informações sobre as influências da colonização.

Antes de iniciar as entrevistas, oriente-os a entrarem em contato com os participantes selecionados/escolhidos (colegas, parentes, vizinhos) para explicar a finalidade da proposta. Eles devem agendar o dia e o horário da entrevista que pode ser presencial ou online; dar preferência à pessoas mais velhas que vivam, tenham nascido e sido criadas em regiões do Paraná; elaborar um roteiro de perguntas e pensar na forma de registrar os dados coletados (áudio, vídeo, manuscrito ou digitado). Esses dados sempre devem conter algumas informações básicas como: nome, idade, profissão e a cidade onde vive o entrevistado.

1 Ortoépia é o ramo da Linguística que estuda os fonemas e as pronúncias corretas na Língua Portuguesa, assim como estuda a entonação e o ritmo exato em cada palavra e deve ser pronunciada. PEREZ, Luana Castro Alves. "O que é ortoépia?"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/portugues/o-que-e-ortoepia.htm>. Acesso em 24 de agosto de 2022.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS ORATÓRIA

Um dos objetivos é saber quais "marcas" (sociais, comportamentais, linguísticas) foram deixadas pela colonização da região do informante e como ainda estão presentes no cotidiano, tendo como exemplo os sobrenomes das famílias, os pratos típicos, as festas, a arquitetura, a arte, vestimentas, as maneiras como se cumprimentam (abraço, beijo, aperto de mão, aceno); se há sotaques, vocábulos, expressões e gírias próprias do local. Pensando nestas orientações, os estudantes devem elaborar o roteiro da entrevista em grupos, o que precisa ser visto por você, professor, que poderá acrescentar ou retirar questões pertinentes.

As entrevistas realizadas podem ser registradas em vídeo, em formato de podcast, transcritas (da linguagem oral para a escrita) ou entrevistado e entrevistador presencialmente em sala de aula.

Professor, lembre-se de que as entrevistas serão divulgadas na Rádio Escolar on-line e/ou gravada que é a produção final da Trilha, então os participantes precisam autorizar em um documento a divulgação e exposição do material. É interessante também que a turma crie um drive para armazenar tudo o que foi produzido.

Professor, para integrar a Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas sugere-se uma abordagem antropológica sobre o fenômeno linguístico. Você pode, por exemplo, fazer uma diferenciação entre língua, idioma e dialeto, exercitando a alteridade e a valorização das diferenças.

PRODUÇÃO

Uma produção final ao término de cada seção temática é proposta permanente do processo de aprendizagem nesta Trilha. Para a 1ª seção as possibilidades são: Produção e gravação de **podcast; produção de vídeo e áudio.**



RECURSOS DE APOIO PARA AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO

RECURSOS PARA A PRÁTICA

Estudante e professor! Que tal buscar na **PLATAFORMA REDAÇÃO PARANÁ** um tema que complemente os conhecimentos adquiridos até aqui e treinar sua escrita? Acesse a plataforma.

- Redação
- Atividade escolar
- Gênero: Crônica
- Tema: cotidiano escolar

LEITURA



A importância da variação linguística.

<https://www.scielo.br/j/er/a/Bd8RzXHhGJBXMnSx4cYjCRg/?lang=pt>

Acesso em: 28/04/2022.



O santo e a porca.

<https://shre.ink/TL3WJX> > Acesso em: 28/04/2022.



A criança Kaingang e seus brincades.

https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/8112_6212.pdf

Acesso em: 28/04/2022.

EXIBIÇÃO DE VÍDEOS



Lisbela e o prisioneiro - Trailer

<https://www.youtube.com/watch?v=-Rhroj4p7iQ>

Acesso em: 23/09/2022.



Central do Brasil - Trailer

https://www.youtube.com/watch?v=jza_MwCBO6k

Acesso em: 23/09/2022.



Minha mãe é uma peça: o filme - Trailer

<https://www.youtube.com/watch?v=z22qjsYCqk4>

Acesso em: 23/09/2022.



Somos tão jovens - Trailer

<https://www.youtube.com/watch?v=9jPtp4VJsxk>

Acesso em 23/09/2022.



Oratória: a arte de falar bem.

<https://url.gratis/t2GC4Q>.

Acesso em: 29/04/2022.

ESTUDANTE EM AÇÃO

- Leitura dramática de "O santo e a porca";
- Gravação de podcast, vídeo e áudio, utilizando recursos da oratória já apreendidos;
- Tour virtual ao Museu de Arte Indígena.
- Entrevista.



AVALIAÇÃO

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Professor,

As atividades sugeridas nas estratégias de ensino podem ser utilizadas também como instrumentos avaliativos para evidenciar a aprendizagem dos estudantes. Por meio da leitura dramática de "O santo e a porca" observe se o estudante experimentou intencionalmente diferentes técnicas de leitura, se dinamizou e se houve fluência; um outro critério é a percepção e participação quanto a identificar as diferentes linguagens em todas as situações comunicativas apresentadas; os apontamentos de cada um quanto a adequações possíveis com vocabulários, expressões que apareceram em textos, áudios ou vídeos; assim como relações entre as linguagens, e os diferentes contextos; aqui também cabe uma observação pontual quanto a utilização das primeiras técnicas de oratória (entonação, articulação, dicção, ritmo, volume de voz, vocabulário adequado e memória), também se o estudante adaptou a linguagem conforme necessidade dos contextos regionais.

O professor pode avaliar a pesquisa pontuando se o estudante conseguiu elaborar a lista de vocábulos; se identificou situações comunicativas diversificadas e elencou na pesquisa; se percebeu e apontou falhas na comunicação e suas possíveis soluções e se houve, intervenção em alguma situação problema que dizia respeito aos aspectos do uso da linguagem para a comunicação.

Para avaliação das entrevistas pode-se identificar se houve compreensão quanto às situações comunicativas que envolvem variação linguística e os efeitos de sentido nos discursos, em particular dos participantes; também se os estudantes utilizaram os processos contemporâneos de produção (remídia e transmídia) e recepção de discursos.

Professor, você pode também solicitar que os estudantes produzam um roteiro escrito, constando os passos que utilizaram na produção de mídias, remídias e transmídias (podcast, vídeos etc.) e assim averiguar se ele aprofundou os conhecimentos tecnológicos no que diz respeito à produção oral e escrita em outras mídias.

Considere um momento para a autoavaliação do estudante, no qual se espera que ele reflita sobre seu desenvolvimento durante o trimestre. Eles poderão se utilizar da mesma rubrica aqui exposta para avaliação das atividades, ou em conjunto podem produzir outra em que as categorias evidenciam mais características pertinentes no trabalho individual de cada um.

ORATÓRIA

Categoria	Insuficiente 1-4	Parcial 5-6	Suficiente 7-8	Total 9-10
Desenvolvimento de habilidades com a tecnologia.	Mostrou pouco desenvolvimento das habilidades com tecnologia.	Desenvolveu habilidades com a tecnologia, mas ainda de forma parcial.	Desenvolveu habilidades com a tecnologia de maneira significativa .	Destacou-se no desenvolvimento das habilidades com a tecnologia.
Domínio da oratória ao falar em público.	Teve muita dificuldade no domínio da oratória.	Dominou alguns elementos da oratória, mas precisa desenvolver-se melhor.	Usou de forma adequada a maioria das estratégias de oratória em diferentes linguagens.	Destacou-se no uso adequado e consciente das linguagens verbal, corporal e gestual.



INTEGRAÇÃO

HABILIDADE DA ÁREA INTEGRADA

(EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

ENCAMINHAMENTOS DO TRABALHO INTEGRADO

Professor,

A Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas integra essa Trilha de Aprendizagem dando subsídios aos estudantes para interpretações antropológicas a respeito do fenômeno linguístico. Por exemplo, fazendo uma diferenciação entre língua, idioma e dialeto, exercitando a alteridade e a valorização das diferenças. Você pode ler o texto "A criança Kaingang e seus brincares" para aprofundar seus conhecimentos e proporcionar aos estudantes uma experiência etnográfica (ou netnografia) para a familiarização com a língua Kaingang, utilizando jogos e brincadeiras praticados pelas crianças dessa etnia. Utilizando a metodologia ativa da sala de aula invertida, peça que os estudantes realizem uma visita virtual ao Museu de Arte Indígena e façam apontamentos que enfatizem a linguagem, compartilhando em aula o que encontraram.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
ORATÓRIA



APROFUNDAMENTO PARA A PRÁTICA INTEGRADA



Autor do livro "Comunicação e Persuasão" fala sobre o poder do diálogo

<https://shre.ink/5mm> > Acesso em 18/05/2022.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

ORATÓRIA

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

2º

TRIMESTRE

ORATÓRIA, IDEIAS CRIATIVAS E LINGUAGENS

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADE(S) DO EIXO

(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

HABILIDADE(S) DA ÁREA

(EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

(EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.

(EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO 2º TRIMESTRE

1 Analisar e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos.

2 Atuar em processos de criação autoral, individual e coletiva, partindo de diferentes linguagens e intersecções entre elas para participar de projetos e/ou processos criativos.



CONHECIMENTOS PRÉVIOS

- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos;
- Adequação discursiva;
- Apreciação, réplica e refutação;
- Oratória: qualidades do orador e peculiaridades do público.
- Conceito de Retórica
- Tecnologias digitais (aplicativos, sites de busca, editor de texto, criador/editor de apresentações/slides).

VAMOS CONHECER ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA CADA UM DOS OBJETIVOS:

Objetivo da aprendizagem	Objeto do conhecimento	Sugestões de conteúdos
1- Analisar e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos.	Prática de leitura: reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validades das informações. Técnicas de oratória. Recursos para melhorar a oratória: audiovisuais, produção de visual, regras de produção e tipos de produção. Prática de oralidade: posicionamento responsável em relação às temáticas contemporâneas, visões do mundo e ideologias. Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos, multissemióticos e compreensão do discurso oral.	Informatividade. Argumentatividade. Relação interdiscursiva: dialogismo e interdiscurso. Oratória e recursos: quando lançar mão de recursos; regras básicas para produção de visual e tipos de produção visual. Habilidades da oratória: quando e como responder perguntas inconvenientes; improviso, saudações, despedidas e apresentações. Dicas para falar em público: uso do microfone; participação em reunião; quando não se sabe a resposta; quando alguém atrapalha; gestos inconvenientes; montar apresentação. Réplica, posicionamento. Produção textual: estratégias de comunicação; estratégias expositivas; argumento de contra argumento. Produção, edição, redesign, transmídia. Relação entre linguagem corporal e os veículos midiáticos na oratória. Revisão, reescrita, edição e redesign.



PROBLEMATIZANDO

Estimado professor!

O homem é, por natureza, um ser social e de linguagem. Pela linguagem nos constituímos e, mediados por ela, agimos. Dominar diferentes linguagens e os processos de comunicação, possibilita a construção de saberes essenciais que nos permitem o pleno exercício da cidadania, a plena participação social ativa, responsável e ética.

A habilidade de argumentar, sustentar um ponto de vista com convicção e conhecimento, identificando e refutando argumentos falaciosos e de senso comum, tem um papel imprescindível para a ação no enfrentamento dos desafios postos pela contemporaneidade e nas diversas situações de comunicação.

Nesse aspecto, são importantes no desenvolvimento dessas habilidades, metodologias que favoreçam o estudante na apropriação de práticas de linguagem, de possibilidades de atuação social, política, artística e cultural.

Visando a transformação social, de que forma sua prática pedagógica pode contribuir para que nossos estudantes se sintam capacitados para enfrentar os desafios contemporâneos?



ESTRATÉGIAS DE ENSINO

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Professor,

Inicie este momento questionando os estudantes quanto ao futuro da humanidade: "Como será o nosso futuro se não houver mais a coleta de lixo?", "Se, daqui pra frente todo o solo for contaminado?", "Se progredir o aquecimento global?". Além destas, você poderá trazer outras questões relevantes, mas questione-os contextualizando o fato de alguns problemas que têm relação com essas perguntas já acontecerem na comunidade como por exemplo, o excesso de lixos nas ruas. Outros problemas são consequências de necessidades que o ser humano tem, como o consumo demasiado de determinado produto, que gera muitas embalagens, a pouca, ou nenhuma ação de reciclagem etc. Oriente-os a refletirem tendo o contexto atual como foco para o caso de problemas que afetam diretamente o cotidiano, como o racionamento de água, por exemplo.

Após esses questionamentos, exiba o vídeo: "Compreendendo as dimensões do desenvolvimento sustentável", que apresenta os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), disponível no tópico Recursos de apoio para as estratégias de ensino.

Destaque o fato de os objetivos apresentados no vídeo fazerem parte da Agenda 2030 que é um plano de ação global que reúne 17 objetivos de desenvolvimento sustentável e 169 metas, criados para erradicar a pobreza e promover vida, o bem estar da pessoa dentre outros.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
ORATÓRIA

ATIVIDADE 1

Professor, solicite que os estudantes se organizem em duplas para pesquisar um dos 17 objetivos que eles devem escolher. Incentive-os a descobrir sobre o quê cada um dos objetivos trata na prática e se existem projetos e iniciativas sendo produzidos sobre cada um.

Em seguida, motive a turma a pensar nos problemas do dia a dia, retomando, se necessário, as questões de aulas anteriores e relacionando-os aos 17 ODS. Solicite que no caderno os estudantes elaborem um relatório, descrevendo alguns problemas citados durante uma das aulas, cogitando causas dos problemas e possíveis soluções. Questione-os: "Existe algo que podemos fazer na prática para transformar nossa realidade em prol destes objetivos?", para que reflitam sobre as soluções.

Os estudantes deverão apresentar essa atividade em outro momento, oralmente ou utilizando recursos criativos diversos, como: slides, vídeos, fotos, etc.

ATIVIDADE 2

Proponha um passeio pela região da escola para que os estudantes conheçam e/ou tenham ideia da realidade, caso não seja viável, você pode orientá-los a fazer esta atividade no percurso entre a casa e a escola, ou no bairro onde residem. Solicite que registrem em fotos os lugares por onde passarem, pensando nos ODS e em algumas questões que suscitam o saneamento básico, o meio ambiente e/ou a pobreza, animais abandonados por exemplo. Depois devem, em aula, discutir e relatar esse momento.

ATIVIDADE 3

Em outro momento eles devem utilizar estas fotos para produzirem fotomontagens, uma produção que mistura a realidade encontrada nas fotografias com desenhos de como essas realidades poderiam ser transformadas. Elas podem ser digitais ou impressas, de acordo com as possibilidades.

Para inspirar esta atividade, mostre aos estudantes o trabalho "Pencil vs. camera" do artista belga Ben Heine, que mistura fotografia e desenho utilizando a imaginação. Esta expressiva série de trabalhos, que o artista desenvolve desde 2010, tornou-se referência e é utilizada em escolas do mundo todo. (Disponível no tópico Recursos de apoio para estratégia de ensino).

A integração com a Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas ocorrerá com o destaque dos ODS: Consumo e produção responsáveis (12), Ação contra a mudança global do clima (13) e Vida terrestre (15) para abordar o tema de bioética ambiental.

ATIVIDADE 4

Professor, para este momento os estudantes devem se dividir em grupos para pesquisar ações e/ou planos e/ou práticas de sustentabilidade geridas por empresas/ indústrias/comércio

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS ORATÓRIA

do Estado do Paraná, (na sua região ou não). Os tópicos da pesquisa devem ser decididos em conjunto com o professor, principalmente quanto ao nome, CNPJ, endereço, responsáveis pelas ações etc., uma vez que há dados nesse contexto que precisam ser preservados, ou que não podem ser divulgados.

A pesquisa será apresentada utilizando a técnica do Role Play como estratégia que contribuirá com o desenvolvimento e aperfeiçoamento da oralidade, adequação da postura, ritmo e volume de voz e fala. Os estudantes devem por meio da técnica apresentarem o que descobriram sobre as empresas/indústrias/comércios locais. A intenção é que, descobrindo métodos de sustentabilidade, ou não, no Role Play o estudante defenda a empresa com argumentos criados por eles mesmos, ou divulgue com entusiasmo suas ações, interpretando um sócio, diretor etc. Nesta apresentação podem utilizar cartazes, folders, imagens etc.

Professor, lembre-se que essa atividade, no que diz respeito às argumentações elaboradas para o Role Play será apresentada em um Workshop de oratória e poderá compor a produção final da Trilha que será uma Rádio Escolar on-line e/ou gravada, por isso, sugerimos que sejam armazenadas em um drive da turma.



RECURSOS DE APOIO PARA AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO

RECURSOS PARA A PRÁTICA

Estudante e professor!

Que tal buscar na **PLATAFORMA REDAÇÃO PARANÁ** um tema que complemente os conhecimentos adquiridos até aqui e treinar sua escrita? Acesse a plataforma.

- Redação - Atividade escolar
- Gênero - Reportagem
- Tema - Combate ao bullying na internet

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

ORATÓRIA

Na **PLATAFORMA INGLÊS PARANÁ** encontrará vocabulários e expressões que se relacionam com os conhecimentos adquiridos até aqui, apresentando várias situações comunicativas, que podem ser exploradas.

EXIBIÇÃO DE VÍDEOS



Compreendendo as dimensões do desenvolvimento sustentável.

<https://www.youtube.com/watch?v=pZ2RsinirIA> >

Acesso em 28/04/2022.



Ilha das flores.

<https://www.youtube.com/watch?v=Hh6ra-18mY8> >

Acesso em 28/04/2022.



ODS #8: Trabalho decente e crescimento econômico • IBGE Explica

<https://www.youtube.com/watch?v=ghQZfF0nEdQ>

PODCAST



ODS na prática.

<https://www.udesc.br/ceplan/odsprojeto2> >

Acesso em 28/04/2022.



Norma Culta

https://www.youtube.com/watch?v=vSK_UsgakQA.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

ORATÓRIA

ESTUDANTE EM AÇÃO

- Pesquisa sobre ODS;
- Produção de Workshop de oratória;
- Pesquisa: A importância da boa oratória para conquista de um emprego;
- Apresentação oral, utilizando recursos de oratória e recursos criativos;
- Pesquisa e apresentação sobre indústrias e empresas que realizam práticas sustentáveis;
- Registros fotográficos da região em que vivem;
- Fotomontagem inspirada no trabalho "Pencil vs. camera" do artista belga Ben Heine.



AVALIAÇÃO

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Um dos instrumentos avaliativos sugeridos é a pesquisa em duplas realizada pelos estudantes a respeito dos ODS. Como critério de avaliação o professor pode estabelecer algumas rubricas nos mesmos parâmetros da rubrica anterior, lembrando porém que no trabalho de intervenção social que esteve relacionado aos ODS e ao passeio pela comunidade, são importantes os aspectos que envolvem "vozes sociais", a relação interdiscursiva que remete aos argumentos produzidos pelos estudantes enquanto estiveram no lugar dos empresários/comerciantes no Role Play e ao mesmo tempo a reflexão quanto ao seu papel de cidadão, destacando as habilidades de oratória.

AUTOAVALIAÇÃO

Considere um momento para a autoavaliação do estudante, no qual se espera que ele reflita sobre seu desenvolvimento no processo das aprendizagens. Eles poderão se utilizar da mesma rubrica aqui exposta para sua autoavaliação, ou em conjunto podem produzir outra em que as categorias evidenciem outras características pertinentes no trabalho individual de cada um.

Sugestão para avaliação

Categoria	Insuficiente 1-4	Parcial 5-6	Suficiente 7-8	Total 9-10
Compreensão a respeito do tema proposto.	Mostrou que compreendeu pouco do tema proposto.	Entendeu o tema proposto, mas recorreu constantemente ao auxílio de terceiros ou do material de apoio em todas as fases.	Entendeu claramente o tema proposto, mas não propôs nenhuma nova reflexão, ou não colocou seu entendimento em prática com autonomia.	Entendeu claramente o tema proposto, propôs novas reflexões e colocou seu entendimento em prática com autonomia.
Explicação sobre o que cada ODS trata.	Não realizou a explicação.	Explicou o tema com limitações, mostrando não dominar totalmente o tema proposto.	Explicou o tema de modo satisfatório, mostrando compreender o assunto.	Explicou o tema com excelência, mostrando dominar plenamente o assunto.
Verificação de projetos e iniciativas que já vêm sendo feitas sobre cada um dos ODS.	Não conseguiu realizar a verificação solicitada.	Apresentou o projeto com muitas lacunas, mostrando não compreender totalmente o tema proposto.	Apresentou o projeto de modo satisfatório, mostrando dominar o tema proposto, apesar de algumas dificuldades.	Apresentou o projeto com excelência, mostrando dominar plenamente o tema proposto.

Professor, você também pode utilizar como instrumentos avaliativos o relatório elaborado pelos estudantes onde constam elencados os problemas da comunidade relacionados aos ODS e suas possíveis soluções; a apresentação oral das pesquisas realizadas; a utilização de recursos criativos e multimídia como slides, tirinhas, desenhos, fotos e vídeos; a técnica de Role Play sobre empresas e indústrias do estado do Paraná que já realizam práticas de sustentabilidade; as fotomontagens (digitais ou impressas) que misturam a realidade encontrada nas fotografias com desenhos de como essas realidades poderiam ficar.

Quanto aos critérios, o professor pode incluir o nível de apropriação dos estudantes com relação aos conteúdos; a adequação das ideias aos discursos, a efetividade da comunicação em relação à linguagem proposta; a intencionalidade da atividade foi contemplada.

Para esses critérios é possível estabelecer qual o nível alcançado pelo estudante (insuficiente, parcial, suficiente, total, utilizando o exemplo das rubricas já utilizadas).

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS ORATÓRIA



INTEGRAÇÃO

HABILIDADE DA ÁREA INTEGRADA

(EMIFCHSA06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global.

ENCAMINHAMENTOS DO TRABALHO INTEGRADO

Professor, a Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas integra essa Trilha de Aprendizagem trabalhando com os estudantes temas da bioética ambiental por meio dos ODS: Consumo e produção responsáveis (12), Ação contra a mudança global do clima (13) e Vida terrestre (15). As atividades 1,2,3 propiciam uma grande integração nesse sentido.

APROFUNDAMENTO PARA A PRÁTICA INTEGRADA



Da ética ambiental à bioética ambiental: antecedentes, trajetórias e perspectivas.

<https://www.scielo.br/j/hcsm/a/RWy3SRjRfxx8yZXSxrtvvQC/?lang=pt#>

Acesso em 28/04/2022.



Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

<https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>

Acesso em 28/04/2022.



Decreto-Lei N° 5.452

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm

Objetivo da aprendizagem	Objeto do conhecimento	Sugestões de conteúdos
2. Atuar em processos de criação autoral, individual e coletiva, partindo de diferentes linguagens e intersecções entre elas para participar de projetos e/ou processos criativos.	Práticas discursivas de compreensão e produção oral e escrita: efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos e compreensão do discurso oral e escrito. Oratória, orador e discurso. Réplica (posicionamento responsável em relação à temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Processos de criação.	Situacionalidade. Vozes sociais presentes em textos. Função comunicativa predominante. Vocativo e introdução na oratória. Formação ideológica: representações, visões de mundo, crenças, concepções pressupostas e/ou subentendidas que denotam estereótipos, ideologias e/ou discursos hegemônicos em ideias principais e secundárias. Ideia primária e secundária. Elementos composicionais. Ideia central. Edição de textos orais, escritos e multissemióticos. Processos de construção de discurso e ambientalização. Preparação de ambiente, iluminação, visual e sonoplastia.



PROBLEMATIZANDO

Professor ,

Quais características as animações, os animes, mashups, stop motions, machinima e fanclips têm em comum? Provavelmente você respondeu sobre o hibridismo de linguagens em seus processos de criação (individual ou colaborativo), que fazem significar os textos contemporâneos, correto?

O caráter multissemiótico dos textos contemporâneos, em língua materna ou inglesa, demandam capacidades e práticas de compreensão e produção das variadas linguagens para a (re)construção de significado, ou seja, multiletramentos.

Estudos apontam que, para além da importância das tradicionais ferramentas de escrita manual e tipográfica na comunicação, já são necessárias ferramentas de áudio, vídeo, tratamento da imagem, edição e diagramação, assim como são também requeridas novas práticas de produção e análise crítica dessas ferramentas. Você concorda com essa afirmação? Por quê?



ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Agora que os estudantes já têm um conhecimento geral sobre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sugere-se um destaque para o objetivo 08 "Trabalho Decente e Crescimento Econômico", que tem como uma das metas promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

ATIVIDADE 1

A fim de auxiliar na realização das estratégias de ensino, você professor, pode inserir vídeos e/ou músicas que julgar pertinentes, assim como questões relevantes para a atividade, mas lembre-se que nesta seção o foco estará no "ODS 08 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico", disponível no tópico Recursos de apoio para a estratégia de ensino. Então inicie exibindo esse vídeo para os estudantes.

A partir daí, levante questões a respeito de quais fatores contribuem para o crescimento econômico no país. "Quais problemas a falta do emprego geram em nossa sociedade?" "O que é um trabalho digno e decente?", "De que maneira saber se comunicar bem pode auxiliar nesse contexto?" Por que saber falar em público e ter desenvoltura favorece o crescimento profissional?", "E como a leitura, a música e a arte contribuem neste aspecto?". Solicite que deixem suas respostas anotadas no caderno ou jamboard e outros.

Em integração com a Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas é possível relacionar o ODS "Trabalho Decente e Crescimento Econômico" com o conceito de "trabalho decente" formalizado em 1999 pela Organização Internacional do Trabalho, e pode ser definido como "trabalho adequadamente remunerado, exercido em condições de liberdade, equidade e segurança, capaz de garantir uma vida digna". (Detalhes no tópico Integração).

ATIVIDADE 2

Para este momento algumas questões mobilizadoras relacionadas às questões anteriores da atividade 1, podem ser disparadas, pois pretende-se suscitar uma reflexão quanto a importância do trabalho para as pessoas, para o jovem e para as mulheres. "Quais profissões atualmente são mais bem remuneradas e por quê?", "O que eu gostaria de ter como profissão?", "Como fazer carreira em uma profissão?", "O que é emprego formal e informal?", "Como se sabe se o trabalho é ilegal, legal ou legalizado?". Aqui é possível trazer também um link com possíveis discussões que já ocorrem com o componente Projeto de Vida. As respostas destas e outras perguntas sugeridas devem ser anotadas no caderno para próxima discussão. Professor você pode sugerir que leiam nos Recursos de apoio textos relativos a essa atividade.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

ORATÓRIA

ATIVIDADE 3

Professor, ainda no contexto do ODS 8, você poderá apresentar encartes de cursos, programas de vestibulares, fazer uma breve apresentação da sua profissão, e/ou de outras profissões e depois abrir um momento para tirarem dúvidas sobre profissões, mercado de trabalho, salários e carreiras pesquisando em sites da internet e discutindo entre eles.

ATIVIDADE 4

Proponha aos estudantes que em grupos, pensem em uma profissão que ainda não existe, mas que seria útil para a sociedade, ou para sua comunidade. Peça que usem a imaginação e a criatividade. Depois devem ler trechos da legislação trabalhista e elencar critérios para aposentadoria; carga horária necessária ou ideal semanal; folgas ou não e por quê; quais formações/graduações/níveis de escolaridade devem ter esses profissionais; como deve ser o seu ambiente de trabalho; se deveriam usar uniformes ou não etc.

ATIVIDADE 5

Oriente os estudantes na produção de um folder, flyer, encarte, paródia, jingle e música em que irão divulgar a criação da profissão. A linguagem deverá ser argumentativa no sentido da necessidade de sua profissão para a sociedade, utilizando recursos digitais. Professor, oriente os estudantes que preparem esse material para apresentar em um Workshop de oratória organizado pela turma.

PRODUÇÃO

Uma produção final ao término de cada seção temática é proposta permanente do processo de aprendizagem nesta Trilha. Para a 2ª seção temática, para o final do 2º trimestre os estudantes organizarão uma Workshop de Oratória quando serão divulgadas as profissões, com apresentação do material pelos autores: textos de diferentes gêneros, músicas, composições próprias, paródias, manifestos, discursos, poesia, protótipos, maquetes, fotomontagem, vídeos etc. As mesmas produções também poderão compor o produto final desta Trilha que é a Rádio Escolar.



RECURSOS DE APOIO PARA AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO

RECURSOS PARA A PRÁTICA

Estudante e professor!

Que tal buscar na **PLATAFORMA REDAÇÃO PARANÁ** um tema que complemente os conhecimentos adquiridos até aqui e treinar sua escrita? Acesse a plataforma.

- Redação - ENEM
- Gênero - Texto dissertativo
- Tema - Cidadania e participação social

EXIBIÇÃO DE VÍDEOS



Já não se veem estrelas no céu das cidades.

<https://www.youtube.com/watch?v=qQmoHaGB6Xk>

Acesso em: 28/04/2022.

LEITURA



10 dicas essenciais para fazer um workshop de sucesso

<https://blog.even3.com.br/workshop/>



O Planejamento de Projetos Sociais: dicas, técnicas e metodologias

<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2154.pdf>

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS ORATÓRIA



Texto para impressão - Roteiro de apresentação

<https://abre.ai/fr0w>

ESTUDANTE EM AÇÃO

Oratória: pesquisa sobre as profissões que exigem boa oratória como Direito, Jornalismo, Marketing, Relações Públicas, Artes Cênicas, Serviço Social, Gestão de Recursos Humanos, Licenciaturas etc.

- Organização do Workshop de oratória.
- Seleção das produções para o Workshop de oratória.
- Apresentação de suas produções no Workshop de oratória.
- Divulgação de materiais e recursos utilizados para o Workshop de oratória.



AVALIAÇÃO

Estratégias de avaliação

Aponta-se como instrumento avaliativo uma produção individual ou coletiva que englobe a temática estudada nesta seção, podendo ser:

- A criação e divulgação de uma nova profissão;
- Produção de um folder, flyer, encarte, paródia, jingle e/ou música;
- Participação no Workshop de Oratória apresentando/divulgando/expondo: uma nova profissão, fotomontagem, folders, discursos, músicas, paródias etc.

Dependendo dos instrumentos escolhidos, você professor poderá adaptar os critérios de avaliação, estabelecendo qual o nível alcançado pelo estudante (insuficiente, parcial, suficiente, total) e considerar: o engajamento do estudante nas atividades propostas; a apropriação do conteúdo pelo estudantes; a adequação da linguagem ao gênero e recursos propostos; o estabelecimento da relação entre a aprendizagem e as metas dos ODS; a observação da intencionalidade da produção; a realização do que foi solicitado na proposta, entre outros.

A autoavaliação é essencial para o processo de ensino-aprendizagem, então espera-se que o estudante avalie seu desenvolvimento; se houve compreensão dos conceitos apresentados e reflexão sobre a importância de uma boa oratória e boa comunicação na garantia de sua autonomia; de sua participação na sociedade, para a sua formação etc.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS ORATÓRIA



INTEGRAÇÃO

HABILIDADE DA ÁREA INTEGRADA

(EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

ENCAMINHAMENTOS DO TRABALHO INTEGRADO

Professor,

A Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas integra essa Trilha de Aprendizagem relacionando o ODS 8 "Trabalho Decente e Crescimento Econômico" com o conceito de "trabalho decente" formalizado em 1999 pela Organização Internacional do Trabalho, que atualmente é definido como trabalho adequadamente remunerado, exercido em condições de liberdade, equidade e segurança, capaz de garantir uma vida digna, sendo possível durante a aula discutir a legislação trabalhista, assim como o trabalho escravo e o Artigo 149 do Código Penal brasileiro como leitura prévia.

APROFUNDAMENTO PARA A PRÁTICA INTEGRADA



CORDEIRO, Nadir Radoll. ODS na prática.

UDESC Universidade de Santa Catarina, 2016.

Disponível em: <https://www.udesc.br/ceplan/odsprojeto2>.

Acesso em: 28 abr. 2022.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
ORATÓRIA

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

3º

TRIMESTRE

CIDADANIA E ORATÓRIA

EIXO ESTRUTURANTE: EMPREENDEDORISMO

HABILIDADE(S) DO EIXO

(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

HABILIDADE(S) DA ÁREA

(EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

(EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO 3º TRIMESTRE

1 Utilizar conhecimentos e recursos digitais para promover a conscientização da comunidade escolar quanto a solução de problemas em determinadas situações encontradas.

2 Mobilizar conhecimentos concernentes às práticas de linguagem e situações comunicativas para compreender problemáticas relacionadas à convivência da comunidade em geral e da sociedade.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

ORATÓRIA



CONHECIMENTOS PRÉVIOS

- Planejamento de produção; revisão, edição e reescrita de textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção;
- Discurso de humor no texto;
- Conhecimentos de oratória;
- Análise de situações e contextos em práticas de linguagem sobre o uso de gestos em interações das diversas linguagens;
- Réplica: posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculadas por textos e atos de linguagem;
- Noções e acesso às redes sociais, sites, blogs e aplicativos.

VAMOS CONHECER ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA CADA UM DOS OBJETIVOS:

Objetivo da aprendizagem	Objetos do conhecimento	Sugestões de conteúdo
1. Utilizar conhecimentos e recursos digitais para promover a conscientização da comunidade escolar quanto à solução de problemas em determinadas situações encontradas.	Condições de produção de texto que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos da atividade humana. Orador, técnica e boa apresentação. Orador e plateia. Processos de produção e criação de textos e atos de linguagem.	Gênero discursivo dos Campos de Atuação Social. Repertório lexical das redes sociais. Situacionalidade. Regras de boa apresentação: tipos de visual, uso de recursos técnicos, leitura em público. Roteiro de apoio, saudações à plateia e esquema mental. Utilização de recursos audiovisuais: microfone, retroprojetor etc. Fake news (diferenciação entre fato e opinião) Linguagem da internet.



PROBLEMATIZANDO

Professor, certamente, com uma ou outra variação, você já ouviu a frase "Pensar globalmente, agir localmente", atribuída ao sociólogo alemão Ulrich Beck. Essa frase já foi utilizada em diferentes contextos, incluindo o educacional. Ela provoca reflexão sobre as consequências, positivas ou não, do fenômeno da globalização. A sentença ainda destaca que, para a construção de um mundo melhor, cada indivíduo deve fazer a sua parte no desenvolvimento de uma sociedade mais ética e justa.

De que forma sua prática pedagógica pode fomentar na comunidade escolar a

conscientização quanto aos problemas globais que nos atingem no âmbito local e sugerir possíveis soluções?



ESTRATÉGIAS DE ENSINO

FAKE NEWS

Professor,

Para iniciar seu trabalho é interessante apresentar uma reportagem. Para este momento sugerimos "Crise hídrica" no estado do Paraná que está disponível no tópico Recursos de apoio para estratégias de ensino, você poderá escolher outra que apresente indícios de fake news.

ATIVIDADE 1

Inicie exibindo o vídeo "**A Gota D'Água: série de reportagens especiais sobre a pior estiagem da história do Paraná**". Depois desperte a curiosidade sobre o que foi falado no vídeo e pergunte aos estudantes se lembram do ocorrido. "Ouviram o que o repórter dizia sobre a chuva no Paraná?", "Há quanto tempo não chove?". Independente da resposta insista, perguntando há quanto tempo não chove. O objetivo é apresentar dados que não são detalhados durante o vídeo para que os estudantes tentem lembrar o que assistiram. "Perceberam que animais no sítio estão morrendo sem água?"

Professor, mesmo que suas perguntas não tenham respostas no vídeo, a intenção é que se discuta como uma simples reportagem pode trazer dúvidas e suscitar fake news, levantando hipóteses não comprovadas; dados irreais etc.

ATIVIDADE 2

Nesse momento será interessante apresentar uma fake news, como a suposta morte da cantora Jojô Todynho, confirmada em alguns sites e negada em outros. Depois peça aos estudantes que contem alguns fatos (se houver) que podem ser considerados notícias fakes. Explique que o termo fake news é veiculado em meios de comunicação para denominar uma notícia, um fato que não é real, mas que devido a alguns fatores como a credibilidade de determinados sites e a corrida pelo lobo dos meios de comunicação, são apresentados como sendo factualmente corretas. Em Língua Portuguesa, esse novo termo é classificado como um neologismo usado para se referir a falsas notícias. Para encerrar essa atividade solicite que os estudantes façam uma pesquisa sobre os neologismos mais conhecidos e a sua origem. Na mesma pesquisa devem apresentar a diferença entre neologismos fonológicos, sintáticos, semânticos e por empréstimo.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

ORATÓRIA

ATIVIDADE 3

Você pode apresentar uma reportagem que aborde o tema, como por exemplo "‘É fake news', diz Sanepar sobre suposta contaminação da água distribuída em Guaratuba", (Disponível no tópico Recursos de apoio para estratégia de ensino) impressa, ou disponibilize para que os estudantes leiam em PDF na aula. Depois instigue-os quanto à realidade social concreta da crise hídrica e a relação com as fakes news, encaminhando a discussão para problemas reais causados pela crise hídrica. "Quais as causas da crise hídrica ocorrida no Paraná?", "Como ela atingiu a escola, a comunidade e a sua rotina?", "As fakes news realmente prestam um serviço de desinformação?" "De que maneira a desinformação em geral não traz benefício para a população?".

Você pode mediar a discussão conduzindo-a para o âmbito de problemas comunitários em geral; como por exemplo, associar a crise hídrica à limpeza de bueiros; às taxas da coleta de lixo associadas à conta da água durante o racionamento, ao aumento das vendas de caixas d' águas e cisternas; tutoriais para captação da água da chuva, a economia obrigatória, os dias em que não teve aula devido a falta de água etc.

Os estudantes devem fazer anotações pertinentes aos problemas reais em seu caderno ou jamboard.

ATIVIDADE 4

Diante das muitas questões levantadas anteriormente, sugerimos que você professor auxilie os estudantes na sistematização das problemáticas locais discutidas e identifiquem uma situação problema relacionada às questões (não há um cronograma fixo para a coleta do lixo, os bueiros próximos da escola estão entupidos, durante o período de estiagem perdeu-se a horta da escola etc.) Essa situação escolhida será referência para as outras atividades que serão desenvolvidas.

Oriente os estudantes que a descrição do problema deve responder às questões básicas: "quem", "onde", "o quê", "quando", "por quê" e "quanto tempo", de maneira objetiva. Eles escolherão a situação e descreverão o problema.

Redigida a situação problema, em grupos, os estudantes procederão uma análise reflexiva, levantando possíveis causas, determinantes maiores, variáveis diretas e indiretas a esse respeito. Depois elaborar uma síntese que também aponte os pontos-chaves do problema, que serão estudados para uma compreensão mais aprofundada e buscas de soluções.

ATIVIDADE 5

Ainda nos grupos, solicite que os estudantes pesquisem os pontos fundamentais elencados na etapa anterior, buscando informações mais aprofundadas dentro de cada ponto-chave. Nessa etapa em que estarão voltados às soluções, é importante retomar a questão das fake news e discutir o que são fontes confiáveis de pesquisa, curadoria de informações, análise e seleção de dados.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS ORATÓRIA

Após as análises, inicie o momento de construção das propostas de solução para problemas elencados. Os grupos propõem e sistematizam soluções, que deverão ser analisadas em conjunto com o professor, equipe diretiva e, se necessário, outros membros da comunidade escolar.

ATIVIDADE 6

Para a etapa final, os estudantes devem apresentar o problema e a proposta de solução, já discutida com a direção da escola, para a turma, para escola e/ou comunidade, se for o caso, utilizando ferramentas digitais, ambientes colaborativos, textos em português e inglês, slides, cartazes, slogans, lettering, paródias, com divulgação em redes sociais etc.

Esse projeto com solução viável, elaborado pelos estudantes, será divulgado na Rádio Escolar que será a produção final desta Trilha.

ATIVIDADE 7

Em duplas ou trios, os estudantes irão produzir um discurso eloquente cujo tema será "Combate às Fake News" e apresentar para a turma e/ou escola. Eles devem utilizar técnicas de oratória já apreendidas, adequação da linguagem, conhecimentos de produção de texto, reescrita, edição e argumentação.

PRODUÇÃO

Uma produção final ao término de cada seção temática é proposta permanente do processo de aprendizagem nesta Trilha. Para a 3ª seção, sugerimos uma Rádio Escolar on-line e/ou gravada, que dentre outros programas haja um exclusivo sob o título "Desmentindo fake news", ou "fake news e a (des)informação". Na grade de programação da rádio os estudantes poderão incluir/divulgar suas produções individuais: discursos, crônicas, manifestos, poesias, fotomontagens, podcast e vídeos da 1ª e 2ª seções etc.



RECURSOS DE APOIO PARA AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO

LEITURA



A relevância de argumentar e contra-argumentar na produção textual.

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/letras/contra-argumentar>

Acesso em: 28/04/2022.



Sete das dez imagens mais compartilhadas em grupos de WhatsApp durante a pandemia são falsas.

<https://shre.ink/7VASI> > Acesso em: 28/04/2022.



É fake news

<https://www.bandab.com.br/litoral/contaminacao-agua-guaratuba/>

Acesso em: 28/04/2022.



Como descrever um problema para que todos entendam.

<https://blog.softexpert.com/como-descrever-problema/>

Acesso em 10/05/2022.

ESTUDANTE EM AÇÃO

- Descrição de uma situação problema; Pesquisa sobre os pontos elencados na situação problema;
- Construção de propostas e possíveis soluções para a situação problema;
- Socialização dos resultados por meio de ferramentas digitais, ambientes colaborativos, estratégias de produção de texto (em português e inglês): cartazes, slogans, lettering, paródias, com divulgação em redes sociais.

EXIBIÇÃO DE VÍDEOS



Crise hídrica no Paraná.

<https://g1.globo.com/pr/parana/playlist/videos-crise-hidrica-no-parana.ghtml>

Acesso em: 28/04/2022.



AVALIAÇÃO

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Sugere-se uma rubrica considerando a apresentação e discussão da temática em que se avalie se os estudantes associaram a temática à sua realidade concreta; se interagiram, refletiram e apontaram exemplos próximos ao seu contexto; se interagiram, refletiram e apontaram exemplos próximos à sua realidade (pessoal ou local); buscaram compreender a interconexão entre acontecimentos globais e locais; construíram conhecimento sobre os desafios da realidade local.

Quanto à sistematização, se o problema construído a partir da temática e da observação da realidade concreta foi relevante e passível de solução.

Quanto à análise reflexiva, se os estudantes identificaram pontos-chaves; as possíveis causas do problema e seus determinantes; se os pontos-chaves foram sintetizados de acordo com sua relevância.

Quanto ao aprofundamento, se foram aprofundados conhecimentos dentro de cada ponto-chave; se os estudantes utilizaram fontes de pesquisa confiáveis, de divulgação científica, e não de vulgarização (Identificou, questionou e problematizou fake news); se analisaram e refletiram sobre conteúdos com temáticas preconceituosas, discriminatórias ou que apresentam discurso de ódio; se as informações coletadas foram selecionadas de acordo com a relevância e tratadas adequadamente; se as informações coletadas trouxeram contribuições pertinentes para a resolução do problema? (Para além do senso comum).

Quanto à hipótese de solução, se foram encaminhadas discussões, argumentações e propostas de soluções; se houve sistematização e soluções para os problemas propostos nas estratégias; se as hipóteses propostas são relevantes e passíveis de serem executadas.

Quanto a socialização dos resultados, se utilizaram as técnicas e recursos da oratória; se o projeto envolveu a comunidade escolar e teve aceitabilidade; se foram utilizadas ferramentas diversas (digitais/analógicas) para a produção dos textos de apresentação das soluções; se a produção textual final atendeu às especificidades do gênero escolhido quanto à estrutura, condições de produção, circulação e linguagem; se realizaram produções textuais (orais, escritas e multissemióticas, com recursos multi/transmídia) nas etapas: de produção, correção, revisão, reescrita e edição; se distribuíram os elementos (textos, fotografias, imagens) de forma a respeitar uma hierarquia das informações, ou seja, layout das apresentações; se aplicaram técnicas de fotografia ou realizaram tratamento de imagens; se desenvolveram práticas de tipografia como lettering, por exemplo.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS ORATÓRIA



INTEGRAÇÃO

HABILIDADE DA ÁREA INTEGRADA

(EMIFCHSA10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os Direitos Humanos e a promoção da cidadania.

ENCAMINHAMENTOS DO TRABALHO INTEGRADO

Professor,

A Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas integra essa Trilha de Aprendizagem dando subsídios aos estudantes no levantamento de dados sociais e econômicos da comunidade escolar, nos quais também destacarão as problemáticas possíveis de serem solucionadas, apresentando um roteiro com esse levantamento de dados como subsídio no trabalho.



APROFUNDAMENTO PARA A PRÁTICA INTEGRADA



Diante de pandemia, população deve estar alerta sobre notícias falsas.

<https://shre.ink/5Ju> > Acesso em: 28/04/2022.



Guia de hand lettering.

<https://www.staedtler.com/br/pt/descobrir/guia-de-hand-lettering/>

Acesso em: 28/04/2022.

Objetivo de aprendizagem	Objeto do conhecimento	Sugestões de conteúdo
2. Mobilizar conhecimentos concernentes às práticas de linguagem e situações comunicativas para compreender problemáticas relacionadas à convivência da comunidade em geral e da sociedade.	Análise crítica dos discursos de ódio, fake news e outros discursos nas redes sociais. Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos de diferentes gêneros. Relação entre discursos produzidos e discursos divulgados nas redes sociais. Mídias digitais. Oratória: regras do bom orador. Elementos composicionais de textos escritos, orais e multissemióticos.	Gêneros discursivos dos Campos de Atuação Social. Tipos de argumentação e contra-argumentação. Tema e temática. Intencionalidade. Informatividade. Investigação de temas, questões e desafios contemporâneos; intenção de linguagem: língua formal, informal, coloquial e de internet. Adequação ao gênero (estrutura composicional). Oratória: responder ou não perguntas. Oratória: despedidas, homenagem, como se livrar do "né" e outros vícios na linguagem.



PROBLEMATIZANDO

Estimado professor!

Você já ouviu dizer que um fato tem, no mínimo, três versões: a de quem o relata, a do sujeito que o vivenciou e a verdadeira?

Pois é, os avanços tecnológicos transformaram os meios de comunicação, trazendo agilidade, múltiplas possibilidades e uma fluidez jamais vista em outro momento histórico. Graças a esses avanços, o contato com acontecimentos ao redor do mundo é praticamente simultâneo. Mas, como diz o ditado, "nem tudo são flores". As imagens e as informações que nos são transmitidas são apenas versões parciais e fragmentadas da realidade em si, sem preocupação com o vínculo contextual.

Compreender e analisar criticamente discursos veiculados na mídia/redes sociais e suas ideologias subjacentes é uma habilidade crucial para uma participação sadia e ativa nos acontecimentos do século XXI e a Área de Linguagens e suas Tecnologias têm papel importante nesse cenário.

Diante disso, como organizar uma prática pedagógica voltada para a formação crítica e cidadã dos nossos estudantes? Quais os desafios e as possibilidades para esta formação?

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

ORATÓRIA



ESTRATÉGIAS DE ENSINO

RÁDIO ESCOLAR (on-line e/ou gravada)

Professor,

É interessante iniciar apresentando a proposta de criação de uma estação de rádio na escola e a importância estratégica desse meio de comunicação para determinados públicos e contextos sociais e econômicos.

ATIVIDADE 1

Inicie apresentando a história da radiodifusão no Brasil, exibindo o vídeo (disponível no tópico Recursos de apoio para estratégias de ensino), enfatize a evolução desse meio de comunicação, a inserção de novas tecnologias e o conceito de rádio hoje, com as plataformas digitais (Pesquise no tópico Recursos de apoio para estratégias de ensino).

CENSURA

Uma possibilidade de integração com a Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas é trabalhar as questões que envolvem a censura no período da Ditadura Militar, que limitava a escrita da imprensa de jornais da época, a divulgação de informação, as notícias de rádio e/ou outros meios de comunicação.

ATIVIDADE 2

Neste momento é importante apresentar diferentes estações de rádio (locais e/ou mundiais) para que os estudantes se familiarizem com composição dos diferentes programas (musicais, noticiários, entretenimento, utilidade pública, os anúncios publicitários, etc), identifique junto com os estudantes os tipos de comunicação/comunicadores que apresentam cada programa, a linguagem utilizada, o vocabulário, ritmo, entonação, que compõem estratégias de oratória e comunicação), principalmente no que tange os tipos de argumentação e posicionamento dos radialistas. Contextualize por meio de vídeos ou slides a época em que a radiodifusão era extremamente popular e necessária para se obter informações, sendo que hoje quase se perdeu o controle da informação e as notícias, atualmente, independem do rádio, principalmente devido à veiculação nas redes sociais. Se possível, traga para a sala de aula um rádio a pilha (ou projete uma imagem) para destacar a evolução do suporte (do analógico ao digital), pontuando que, na atualidade, temos rádio, televisão, telefone, relógio, e muitos outros aparelhos em um aparelho único que é o celular e de que forma isso facilita o acesso às informações praticamente em tempo real.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS ORATÓRIA

ATIVIDADE 3

Professor, espera-se que neste momento a turma já esteja motivada com relação à produção de uma estação de rádio na escola (on-line e/ou gravada). Então é preciso dividir os grupos de trabalho. Discuta com os estudantes as funções necessárias para essa produção, peça que eles analisem em qual função estariam mais confortáveis e dispostos a produzir. Uma estação de rádio necessita de radialistas, repórteres, revisores, "caçadores de notícias", editores, e outras funções que juntos poderão ser definidas em conjunto. Lembre-se, professor, de que você precisará ser o editor neste trabalho e nem tudo que for disponibilizado pelos estudantes, deverá ir ao ar. Então aproveite esse momento para exigir boas argumentações e posicionamento dos estudantes no momento de escolher o conteúdo que estará ou não na edição.

As produções anteriores dos estudantes (poesias, paródias, cobertura de eventos, discursos, projetos etc) poderão ser revisadas e incluídas na programação da rádio de acordo com sua intencionalidade, bem como novas produções, como um programa de atualidades. Incentive os estudantes a produzirem conteúdo também em língua Inglesa.

Elabore juntamente com os estudantes um projeto inicial, o protótipo da estação de rádio, elencando itens que achar pertinente: um programa musical, um de denúncias de problemas sociais locais com a participação da comunidade, reportagens atuais, um programa de esportes, um programa cultural/literário de produção autoral dos estudantes (crônicas, contos, desenhos, charges, etc.), um programa de entrevistas, de avisos, e um "desmentindo fake news", ou "fake news e a (des)informação que complementará o aprendizado deste trimestre etc. Importante elaborar também uma grade de programação.



RECURSOS DE APOIO PARA AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO

EXIBIÇÃO DE VÍDEOS



Fake News: Mentiras na Internet e suas consequências.

<https://www.youtube.com/watch?v=N3Zed-yovKg>

Acesso em 28/04/2022.



Radio Garden: plataforma online que permite a qualquer pessoa com acesso a internet ouvir estações de rádio de todos os cantos do globo terrestre.

<http://radio.garden/visit/maringa-pr/EEI2ACQO>

LEITURA



Rádio e escola, uma sintonia fina

<https://novaescola.org.br/conteudo/3028/radio-e-escola-uma-sintonia-fina>

ESTUDANTE EM AÇÃO

- Montagem da estação de rádio (on-line e/ou gravada);
- Técnicas de oratória: projeção da voz, ritmo, volume e entonação para produção de podcast, discursos e áudios;
- Técnicas de oratória: defesa oral argumentativa de conteúdo para edição e publicação;
- Produção de textos (entrevistas, anúncios, editoriais, reportagens, textos colaborativos), utilizando Google Docs ou outro editor de textos; aplicativos para gravação de podcasts;
- Buscas de temáticas nacionais e internacionais para reportagens;
- Entrevistas.



AVALIAÇÃO

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Quanto aos critérios de avaliação para a montagem da rádio on-line e/ou gravada, pode-se utilizar a rubrica, elencando: grade de programação apropriada e organizada; nome da estação; logomarca; programas (notícias locais; regionais, nacionais e internacionais; economia; esportes; música; entrevistas; opinião; entretenimento; arte; cultura; sociedade; carta de ouvintes etc.).

Com relação ao desenvolvimento das habilidades dos estudantes, os critérios elencados devem estar voltados para o uso das técnicas de oratória apreendidas, como por exemplo, habilidade de argumentação, postura, projeção, entonação e volume da voz; posicionamento etc.; também se perceberam, compreenderam e analisaram com clareza conteúdos veiculados nas redes sociais; se inferiram, compararam, analisaram e refutaram fake news; se reconheceram e refutaram discurso de ódio implícito em conteúdo das redes sociais, mostrando posicionamento claro; se compreenderam características essenciais da rádio on-line e/ou gravada; se argumentaram, defenderam e se posicionaram antes às temáticas a serem veiculadas na programação.

ORATÓRIA

Os textos orais/escritos devem ter os critérios baseados em: compreensão e percepção das diferenças entre os gêneros discursivos presentes na programação de uma rádio (música, esporte, notícias...) situação de produção, circulação, estrutura composicional e linguagem; se houve coerência, coesão e adequação linguística; se demonstraram senso crítico e argumentaram em defesa de seus pontos de vista.

Os instrumentos serão produções principalmente orais (escrita quando necessário) ou multisemiótica: podcast, reportagens, crônicas; plano da revisão; roteiro de trabalho; pesquisa etc.

Lembre-se que a rádio on-line e/ou gravada é a produção final desta Trilha e nela serão incluídas as produções realizadas em todas as seções temáticas, o que para tanto requer revisão e adequação de materiais anteriores.

Professor, para avaliar os estudantes você poderá utilizar os modelos de rubricas, adequando-o às necessidades e ao seu contexto em sala de aula. Esse exemplo é uma sugestão.

Categoria	Insuficiente 1 -4	Parcial 5 - 6	Suficiente 7 - 8	Total 9 - 10
Desenvolvimento das atividades propostas	Mostrou pouco desenvolvimento das atividades propostas.	Desenvolveu parcialmente as atividades propostas.	Desenvolveu significativamente as atividades propostas.	Desenvolveu ativamente todas as atividades propostas.
Técnicas de oratória.	Não relacionou técnicas à prática .	Relacionou e utilizou parcialmente as técnicas à prática.	Utilizou-se de técnicas de oratória trabalhadas em algumas situações propostas.	Utilizou-se de técnicas de oratória em todas as situações propostas.
Produção da rádio on-line e/ou gravada.	Sem participação ativa nas etapas de construção da rádio	Participação parcial nas etapas de construção da rádio	Participação total em todas as etapas de construção da rádio	Participação total em todas as etapas de construção da rádio, atuando como autor em produções propostas.

Professor, lembre-se da importância de reservar um momento para a autoavaliação dos estudantes, especialmente ao final desta Trilha. Como sugestão, a rubrica de autoavaliação também é uma excelente ferramenta para auxiliá-lo nesse processo.

Questões para reflexão	Sim	Não	Posso melhorar
Eu me envolvi ativamente em todas as etapas das atividades propostas?			
Trabalhei de forma colaborativa com os colegas?			
Atuei produzindo conteúdo para as atividades propostas?			
Eu me posicionei ante situações que exigiam argumentação?			



INTEGRAÇÃO

HABILIDADE DA ÁREA INTEGRADA

(EMIFCHSA11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global.

ENCAMINHAMENTOS DO TRABALHO INTEGRADO

Professor, a Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas integra essa Trilha de Aprendizagem dando subsídios aos estudantes na contextualização sobre a história da radiodifusão, da evolução da tecnologia nas transmissões e das profissões relacionadas a esse meio de comunicação.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
ORATÓRIA



APROFUNDAMENTO PARA A PRÁTICA INTEGRADA



A rádio difusão no Brasil na era digital: desafios para a gestão

<https://www.conhecer.org.br/enciclop/2022a/a%20radiodifusao.pdf>



Radio nas escolas

<https://www.multirio.rj.gov.br/index.php/videos/13116-r%C3%A1dio-nas-escolas>

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

ORATÓRIA

REFERÊNCIAS

7 técnicas de oratória para usar no ambiente profissional. In: Vestibulares. 08 jun. 2021. Disponível: <https://dicas.vestibulares.com.br/tecnicas-de-oratoria/>. Acesso em: 28 abr. 2022

AUTOR do livro "Comunicação e Persuasão" fala sobre o poder do diálogo. In: Portal EBC. 28 mar. 2017. Disponível em: <https://radios.ebc.com.br/cotidiano/2017/03/autor-do-livro-comunicacao-e-persuasao-fala-sobre-o-poder-do-dialogo>. Acesso em: 28 abr. 2022.

BERBEL, Neusi Aparecida Naves (Org.). Metodologia da Problematização: fundamentos e Aplicações. Londrina: Eduel, 1999.

BRASIL. Decreto-Lei Nº 5.452, de 1º de maio de 1943. Aprova a consolidação das Leis do trabalho. Brasília: Presidência da República. Casa Civil, 1943. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm. Acesso em: 25 ago. 2022.

CAMPOS, Marques Arminda Eugênia; ABEGÃO, Luiz Henrique; DELAMARO, Mauricio Cesar. O Planejamento de Projetos Sociais: dicas, técnicas e metodologias. In: Nescon. [s.d.]. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2154.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2022.

CENTRO DE INFORMAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O BRASIL – UNIC Rio. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. In: Nações Unidas Brasil. [s.d.], 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em 28 abr. 2022.

COMPREENDENDO AS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. [S.l.: s.n., 2017].

1 vídeo (4 min. 54). Publicado pelo canal ONU Brasil. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pZ2RsinirIA>. Acesso em: 28 abr. 2022.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
ORATÓRIA

COSTA, Franklin Roberto da; ASSIS, Francisco de; LIMA, Fernandes. A linguagem cartográfica e o ensino-aprendizagem da Geografia: algumas reflexões. Geografia Ensino & Pesquisa, v. 16, n. 2, p. 105-116, maio-ago. 2012. Disponível em:

<https://periodicos.ufsm.br/geografia/article/view/7338/4377>. Acesso em: 03 maio 2022.

COSTA, Vera Lúcia Anunciação. A importância da variação linguística. Educar, Curitiba, n. 12, p. 51-60, dez. 1996. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/er/a/Bd8RzXHhGJBXMnSx4cYjCRg/?lang=pt>. Acesso em: 28 abr. 2022.

CRISE hídrica no Paraná. G1 Paraná. 04 set. 202. Disponível em:

<https://g1.globo.com/pr/parana/playlist/videos-crise-hidrica-no-parana.ghtml>. Acesso em 28 abr. 2022.

FAKE NEWS: MENTIRAS NA INTERNET E SUAS CONSEQUÊNCIAS. [S.l.: s.n., 2018]. 1 vídeo (2 min. 16). Publicado pelo canal Tvtreba. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=N3Zed-yovKg>. Acesso em: 28 abr. 2022.

FISCHER, Marta Luciane; CUNHA, Thiago; RENK, Valquíria; SGANZERLA, Anor; SANTOS,

Juliana Zacarkin. Da ética ambiental à bioética ambiental: antecedentes, trajetórias e perspectivas. História, ciência, saúde-Manguinhos, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 391-409, abr.-jun. 2017. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/hcsm/a/RWy3SRjRfxx8yZXSxrtvvQC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 abr. 2022.

ILHA DAS FLORES. [S.l.: s.n., 2010]. 1 vídeo (13 min.10). Publicado pelo canal Bonatounirio. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Hh6ra-18mY8>. Acesso em: 28 abr. 2022.

JÁ NÃO SE VEEM ESTRELAS NO CÉU DAS CIDADES: FRANCINE CRUZ. [S.l.: s.n.,

2022].1 vídeo (2 min. 06). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qQmoHaGB6Xk>. Acesso em: 28 abr. 2022.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

ORATÓRIA

LEA. Guia de hand lettering. Staedler. In: Staedtler. [s.d.]. Disponível em: <https://www.staedtler.com/br/pt/descobrir/guia-de-hand-lettering/>. Acesso em: 28 abr. 2022.

LINGUAGEM corporal: o que é, importância, tipos e exemplos. In: FIA Business School. 25 out. 2021. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/linguagem-corporal/>. Acesso em: 28 abr. 2022.

LOPES, Victo; PEREIRA, Graciele; AIDAR, Soraia; ROSALEN, Vagner. A radiodifusão no Brasil na era digital: Desafios para a gestão. Enciclopédia Biosfera, [S. l.], v. 19, n. 39, 2022. Disponível em: <https://conhecer.org.br/ojs/index.php/biosfera/article/view/5423>. Acesso em: 15 set. 2022.

MACHADO, Adilson. As técnicas de oratória e o desenvolvimento oral dos alunos. In: Portal Dia a Dia Educação. [s.d.]. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2432-8>>. Acesso em: 28 abr. 2022.

MUSEU DA ARTE INDÍGENA. Tour Virtual 360. In: Museu da Arte Indígena. [s. d.]. Disponível em: <https://www.tourvirtual360.com.br/mai/mai.html>. Acesso em: 03 maio 2022.

NORMA CULTA. Pasquale Cipro Neto. [S.l.: s.n., 2014]. 1 vídeo (7 min. 16). Publicado pelo canal UNA-SUS-UFMA. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vSKUsgakQA>. Acesso em: 01 jun. 2022.

ORATÓRIA: A ARTE DE FALAR BEM. [S.l.: s.n., 2019]. 1 vídeo (25 min. 51). Publicado pelo canal TV Brasil. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=tOEb-eVK5M>. Acesso em 29 abr. 2022.

PARANÁ. Secretaria do Estado da Educação - SEED. Plataforma Redação Paraná. Disponível em: <https://redacao.pr.gov.br/teacher/PracticeEssay>. Acesso em: 25 ago. 2022.

PARANÁ. Secretaria do Estado da Educação - SEED. Referencial Curricular para o Novo Ensino Médio do Paraná. Curitiba, 2021.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
ORATÓRIA

PENCIL vs. camera. In: Ben Heine. [s.d.]. Disponível em:

<https://benheine.com/art/pencil-vs-camera-images/>. Acesso em 10 maio. 2022.

PEREIRA, Débora da Silva. A linguagem cartográfica e a sua contribuição para o ensino de Geografia. In: Fórum Nacional NEPEG, 10., 2020. [online]. Anais [...]. NEPEG, 2020. p. 187-195. Disponível em: http://nepeg.com/newnepeg/wp-content/uploads/2017/02/1-201049-A-LINGUAGEM-CARTOGR%3%81FICA-E-A-SUA-CONTRIBUI%3%87%3%83O_formatado.pdf. Acesso em: 03 maio 2022

PINHO, Ana. 4 lições do teatro para falar (muito) melhor em público. Exame. 15 out. 2021. Carreira. Disponível em: <https://exame.com/carreira/4-licoes-do-teatro-para-falar-muito-melhor-em-publico/>. Acesso em: 28 abr. 2022.

PODCAST - ODS NA PRÁTICA. Nadir Radoll Cordeiro. UDESC Universidade de Santa Catarina: [s.n.]. Disponível em: <https://www.udesc.br/ceplan/odsprojeto2>. Acesso em: 28 abr. 2022.

POLITO, Reinaldo. Como falar corretamente e sem inibições. 112 ed. São Paulo: Benvirá, 2016.

PRADO, Ricardo. Rádio escolar, uma sintonia fina. Nova Escola. 01 set. 2003.

Jornalismo. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/3028/radio-e-escola-uma-sintonia-fina>. Acesso em: 15 set. 2022.

RÁDIO na escola. In: MultiRio. [s.d.]. Disponível em:

<https://www.multirio.rj.gov.br/index.php/videos/13116-r%C3%A1dio-nas-escolas>. Acesso em 15 set. 2022.

REINAUX, Leandro. Dez dicas essenciais para fazer um workshop de sucesso. In: Even3 Blog. [s.d.]. Disponível em: <https://blog.even3.com.br/workshop/>. Acesso em: 15 set. 2022.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

ORATÓRIA

REIS, Mayara Rocha Oliveira. A relevância de argumentar e contra-argumentar na produção textual. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, ano 5, vol. 11, n. 10, p. 31-37, out 2020. Disponível em:

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/letras/contra-argumentar>. Acesso em 28 abr. 2022.

RUDNITZKI, Ethel; SCOFIELD, Laura; FONSECA, Bruno, FERNANDES, Larissa. Sete das dez imagens mais compartilhadas em grupos de WhatsApp durante a pandemia são falsas. In: Agência Pública. 28 jul. 2020. Disponível em: <https://apublica.org/2020/07/sete-das-dez-imagens-mais-compartilhadas-em-grupos-de-whatsapp-durante-a-pandemia-sao-falsas/>. Acesso em 18 maio 2022.

SCHELLES, Suraia. A importância da linguagem não-verbal nas relações de liderança nas organizações. Revista Esfera, Macaé – RJ, n.1, [s.p.], jan. – jun. 2008. Disponível em: http://www.fsma.edu.br/esfera/Artigos/Artigo_Suraia.pdf. Acesso em 28 abr. 2022.

SCHROEDER, Tobias. Como descrever um problema para que todos entendam. In: Excellence Blog. 07 jan. 2019. Disponível em: <https://blog.softexpert.com/como-descrever-problema/>. Acesso em: 10 maio 2022.

SCHWINN, Lilian Beatriz; BELTRAME, Lisaura Maria. A criança Kaingang e seus brincades.

In: Educere Congresso de Educação, 15., Curitiba, 2013. Anais [...], Curitiba: PUCPR, 2013. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/8112_6212.pdf. Acesso em 28 abr. 2022.

SUASSUNA, Ariano. O santo e a porca. 26 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012. E-book. Disponível em: <https://www.coopecigo.com.br/web-files/arquivos/aa6c1abcfa6238524b8a2bc20214f360.pdf>. Acesso em 28 abr. 2022.

SUGAHARA, Maria Teresa Tezolini. Plano de aula: Oralidade: planejando um sarau (Texto para impressão - Roteiro de apresentação - LPO2_05SQA1). Nova Escola. 16 jan. 2019. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/3ano/lingua-portuguesa/oralidade-planejando-um-sarau/4079>. Acesso em: 25/08/2022.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

ORATÓRIA

VALENTE, Jonas. Diante de pandemia, população deve estar alerta sobre notícias falsas: entidades se mobilizam para desmentir as fakes news. In: Agência Brasil. Brasília, 30 mar. 2020. Disponível em:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-03/diante-de-pandemia-populacao-deve-estar-alerta-sobre-noticias-falsas>. Acesso em: 28 abr. 2022.